

Veja a obra completa

- *Cras, Cras, Cras*. Amanhã em latim, cantava o corvo, mais uma vez.

- *Hodie* (Hoje)! Gritou Santo Expedito, enquanto pisava a cabeça do corvo.

Erra quem busca entender o processo da ação persistente e com êxito como uma experiência metódica de passos ou fases, como num jogo de videogame. A divisão pedagógica e metódica não traduz a realidade: convicção, propósito, pensamento e ação são uma realidade só, realizada por um ser íntegro.

A ponte entre a realidade e a vontade é a integridade do ser. Esse é um alerta para não se permitir fragmentações.

Ação que resulta em sucesso é baseada em planejamento. Quanto mais detalhado e calcado em fatos reais, em juízos concretos, mais eficaz. Planejamento não se reduz à planilha de estudo, ou roteiro de estudo. É também. Deve levar em conta as mais diversas variáveis.

Amyr Klink atravessou o temido Atlântico Sul em seu barco a remo. Levou 100 dias e 09 horas para sair da desconhecida Luderitz, costa da África, e chegar a Salvador, Bahia. Passara anos planejando cada detalhe dessa viagem. Todos os detalhes possíveis e imagináveis. Impressionante ter concluído que uma alimentação nutritiva e saborosa seria essencial para travessia, quando o ordinário em aventuras do tipo eram rações proteicas insossas e nojentas.

O planejamento não pode ser só prévio. Tem que ser constante. Deve adaptar-se às novas realidades. Isso porque o tempo de aprovação varia, em regra, de 3 a 5 anos.

Quem pode se manter em uma rotina constante, com horário para estudar fixo, deve se preparar para quando chegar uma tempestade.

Àqueles em que isso não é possível o importante é adaptar-se. Ter em mente o aproveitamento do tempo assim que aparecer. Qualquer oportunidade deve ser aproveitada.

A melhor técnica, para qualquer rotina de estudos, é **fracionar em tarefas de mais ou menos 50 minutos**. Tais tarefas devem estar incorporadas num ciclo de estudo, que se repete.

O que se propõe é que ao invés de ver o ciclo completo como a meta (uma semana de estudos ou 15 dias), pense em cada tarefa como o objetivo. É dizer: foque em cada tijolo, até que a parede esteja pronta.

Esse método permite que urgências e emergências sejam atendidas. Por outro lado, exige autodisciplina de aproveitar a fração de tempo que surgir.

Outro aspecto relevante: o **planejamento deve abarcar o que será tão urgente que determine a interrupção do estudo**.

Se uma notificação da celebridade do Instagram, ou uma mensagem de um grupo de amigos falando sobre a última fofoca *do vizinho da amiga de um cunhado* forem urgentes ou

emergenciais, isso é indicativo da necessidade de reforço da convicção pessoal, ou do senso de seu propósito pessoal.

É sinal sério¹, por mais engraçado que pareça. Um alerta de que é hora de autossugestão e de lidar com as emoções. Deve-se reparar se não é uma crença limitante ou autossabotagem se manifestando na forma de **“ações deliberadamente ineficazes”**.

As **pessoas mais próximas devem ser comunicadas e convencidas de seu propósito**. Aqui falo de familiares próximos e amigos íntimos. Não se justifique ao seu chefe ou ao vizinho da esteira na academia, ou à pessoa na fila da farmácia.

Devem ser convencidas da relevância do cumprimento da meta de estudo para seu propósito, e que somente situações relevantes justificam a interrupção.

Adianta estar ausente na casa da mãe para almoçar no domingo, não levar o pai ao médico, deixar de sair com a pessoa amada ou negar ler para um filho antes de dormir para estudar e passar horas vendo Reels ou coisa que o valha?

Passar 50 minutos debatendo nas redes sociais temas “jurídicos” irrelevantes e fora da meta, ou levantando da cadeira a cada 20 minutos para fugir, mas negar o pedido do cônjuge para pagar uma conta pelo homebanking ou de segurar o bebê, afirmando “preciso de tempo para estudar, você está me atrapalhando”?

Por isso, quanto mais fiel se é ao planejamento, estabelecendo prioridades reais, prevendo algumas urgências e emergências, mais eficaz é seu estudo.

Aqui já lanço bases para uma perspectiva: **ninguém vence sozinho**. Em regra, quem logra a aprovação se junta em grupos com outros poucos estudantes, bem como conta, no mais das vezes, com a presença amorosa das pessoas mais próximas. No entanto, é fundamental que o grupo íntimo, ou familiar, e o externo estejam sinceramente e profundamente aderidos com o propósito.

O **método de estudo** é um outro aspecto do planejamento. Os roteiros da professora Carla Patrícia são a base de muitos outros métodos e destrincham em metas fatiadas por dia e com uma complexa interrelação entre todas as competências exigidas.

Mesmo não tendo acesso a tal material, pense minimamente em separar o material a ser lido em ciclos de 50 minutos. William Douglas, no seu *Como Passar em Concurso Público*, já ensinava isso: some as páginas que se consegue ler e divida pelas horas que se tem para estudar por dia. Faça metas semanais ou quinzenais. E vá repetindo o ciclo completo até ter visto de maneira exaustiva o material.

Ao fim e ao cabo a adesão a um método é muito pessoal. Só não se permita a **cilada da superstição e da ignorância**: estudo de alto rendimento exige muito. Não existem atalhos e

¹ Sinais sérios: sono que toma a pessoa após um breve início dos estudos, mesmo tendo dormido bem a noite toda; saídas para cafezinhos, lanches, conversas; gastar muito tempo com coisas periféricas, com longas coleções de itens de papelaria, horas de planejamento diário, grandes rituais de início (aponta o lápis, arruma a mesa, coloca o café, água, fone, post-it do lado direito, marca páginas coloridos, ajuste de cadeira, casaco nas costas, liga a lâmpada de mesa, muda a cor do fundo do computador, abre diversos documentos, todos os códigos na internet... lá se foram 40 minutos de estudo precioso)... Tudo isso pode ser sinal da necessidade de se voltar ao plano da convicção e do pensamento, lidar com as emoções, usando sempre a autossugestão. Se for o caso, deve-se procurar a ajuda de profissional da psicologia.

se resume basicamente a **repetição constante do conteúdo lido, exercícios práticos (questões objetivas, subjetivas e sentenças), até memorizar e fazer relações.**

Rejeite todo método milagroso e superficial.

Uma vez planejado, **passe à ação!**

A **ação muda o mundo**. A ação dirigida por uma vontade consciente, alimentada por um propósito e calcada na convicção pessoal positiva, tem a possibilidade de concretizar o imaginado.

Mas e se der errado? Aí vem a razão pela qual se afirma a relevância da integridade. Como uma pintura a ser vista ou uma sinfonia a ser ouvida por inteiro. Os instrumentos do pensamento positivo e da convicção vão, como num pit stop, ajudar a julgar com clareza e adaptar os planos. Só que isso se dá com o carro em movimento.

A **falha momentânea** deve ser encarada como uma oportunidade de reavaliar, apumar rumo, corrigir rota. Deve-se atribuir um sentido positivo a tudo (pensamento positivo). Algo que construa, contribua.

A ação não é uma fase de um processo, nem muito menos um acaso. No grande oceano, já à noitinha, com ondas e ventos fortes, quem vê um barquinho de pesca, com sua lâmpada lânguida na ponta da proa, madeira pintada de um desbotado azul e branco, é levado a pensar que está à deriva. Isso porque não tem ciência de haver um capitão no leme e uma tripulação ativa.